

Opções do Plano e Orçamento



Junta de Freguesia de
São Vicente

2018

*Freguesia
de
São Vicente*

INTRODUÇÃO



JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018 elaborado e aprovado pelo órgão Executivo da Freguesia de São Vicente representa os indicadores que este órgão considera de mais relevante importância, com vista à prossecução e iniciativas que proporcionem melhor qualidade de vida dos cidadãos.

Em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 16º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, compete à JUNTA DE FREGUESIA elaborar e propor à aprovação da Assembleia de Freguesia, as Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018.

É o que se procura cumprir com a presente proposta do primeiro daqueles documentos, a que vai anexado o respetivo orçamento, com vista a ser aprovado pelo Órgão Deliberativo como estipula a alínea a) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

I. REGRAS PREVISIONAIS

A elaboração do orçamento obedeceu às regras impostas nos pontos 3.1 e 3.3 do Decreto Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pelos diplomas n.ºs 162/99, de 14 de setembro, 315/2000, de 02 de dezembro e 84-A/2002, de 12 de abril, do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.

No que concerne ao ponto 3.1 do Pocal, foram respeitadas as normas impostas pelo diploma que aprovou o Pocal e pelas normas internacionais de contabilidade no que respeita ao Princípio da Independência; o Princípio da Anualidade, o Princípio da Unidade, o Princípio da Universalidade, o Princípio do Equilíbrio, o Princípio da Especificação, o Princípio da Não Consignação e Princípio da Não Compensação.

No que concerne, ao ponto 3.3, do Pocal, foram respeitadas as regras previsionais, quer quanto às importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas inscritas no orçamento.

As importâncias das transferências correntes, foram consideradas no orçamento em conformidade com a atribuição pelas entidades competentes.

As importâncias relativas às transferências financeiras, a título de repartição dos recursos públicos do Orçamento do Estado, a considerar na proposta de orçamento a aprovar, serão as constantes no Orçamento de Estado.



As dotações previstas para despesas com pessoal, são as que constam no quadro de pessoal e prestadores de serviços ao serviço da autarquia.

As importâncias consideradas nas rubricas Remunerações de Pessoal correspondem nos termos da Lei à tabela de vencimentos que se encontram em vigor.

II. ORÇAMENTO

O Orçamento da autarquia apresenta uma previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código de contas aprovado pelo Decreto-Lei n.º26/2002, de 14 de fevereiro, no valor total de 3.824.409,80€ (três milhões oitocentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e nove euros e oitenta cêntimos).

O Orçamento da autarquia é constituído por dois mapas:

I. Mapa resumo das receitas e despesas da autarquia;

II. Mapa das receitas e despesas, desagregado segundo a classificação económica;

III. MODELO ORÇAMENTAL

O modelo orçamental apresentado, respeita a universalidade e unidade, alíneas c) e d) do ponto 3.1.1. do Pocal, ou seja, o orçamento é único e contém todas as receitas e todas as despesas que se preveem cobrar e realizar no período financeiro de 2018.

IV. ESTRUTURA ORÇAMENTAL

A estrutura do orçamento assenta nos modelos impostos no ponto 7.2, do Pocal, que normalizam a estrutura de apresentação das receitas e das despesas. No ponto 10.2 (classificação económica) identifica-se o tipo de receitas a cobrar e de despesas a realizar, permitindo a elaboração do orçamento cumprindo o princípio da especificação, alínea f) do ponto 3.1. Por este princípio, são nulas as dotações para utilizações de carácter confidencial, ou a constituição de fundos secretos ou mesmo a criação de dotações provisionais.

O princípio da especificação aconselha, ainda, que as despesas sejam fixadas de acordo com a classificação orgânica e funcional, muito embora o texto do Pocal o considere facultativo no que respeita à classificação orgânica, sendo apenas obrigatória a classificação funcional no sistema de contabilidade de custos.

Sem prejuízo da organização dos serviços, e de acordo com a classificação orgânica, funcional e económica implementada na autarquia, as despesas inscritas no orçamento, para além das de investimentos, foram estruturadas em programas, projetos e ações integrando desta forma as opções do plano. A organização por programas, e por projetos/ações, permite não só racionalizar a elaboração do orçamento como reforçar o controlo de gestão e da execução orçamental. Este esforço organizativo permitirá, numa situação limite, fazer coincidir os valores do orçamento com os valores das opções do plano, ao orientar-se toda e qualquer despesa para um determinado projeto ou projetos autárquicos, segundo critérios pré-definidos de imputação. É claro que isto obriga a uma organização interna, bem estruturada, de modo a que a articulação se faça de melhor maneira.

V. METODOLOGIA NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Na metodologia da elaboração do orçamento da autarquia, relativamente ao período a que respeita, foram consideradas todas as dotações das despesas e as previsões das receitas relativas a todas as atividades a desenvolver pelos serviços que constituem a nossa estrutura. Da produção do orçamento resultou de uma análise global centrada no planeamento, e funcionará como meio de controlo do executivo autárquico.

As dotações orçamentais para o desenvolvimento das atividades de cada pelouro constituem o respetivo orçamento. A consolidação por classificação económica de todos os órgãos, forma o orçamento da autarquia.

Assim temos:

- a) As despesas Obrigatórias;
- b) A previsão de despesas dos novos projetos/ações;
- c) A previsão dos recursos financeiros;
- d) As dotações disponíveis após a cobertura das despesas obrigatórias.

Nas Despesas Obrigatórias, foram consideradas as seguintes dotações:

1. Dotações necessárias para o cumprimento das obrigações decorrentes da Lei: obrigações fiscais, contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, ADSE, SNS, Instituto de Gestão Financeira, restituições de impostos;
2. Dotações destinadas às remunerações certas e permanentes;
3. Dotações para despesas que resultem de contratos de fornecimento de bens ou prestações de serviços;
4. Dotações para Investimentos e Iniciativas dos pelouros;



Através do mapa resumo das receitas e das despesas, apresentamos o orçamento inicial para o ano de 2018, de acordo com a classificação económica, agrupadas por capítulos, quer em termos de receitas, quer em termos de despesas, com indicadores das percentagens que previsivelmente cada agrupamento irá custar à autarquia.

VI. METODOLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PPI

A metodologia adotada na elaboração do Plano Plurianual de Investimentos, refere-se a um horizonte móvel de um ano, e inclui os projetos/ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Junta de Freguesia e explícita a respetiva previsão de despesa.

O Plano Plurianual de Investimentos, foi discriminado por ações, que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos, no valor de 779.263,00€ (setecentos e setenta e nove mil duzentos e sessenta e três euros).

VII. METODOLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PPA

A metodologia adotada na elaboração do Plano Plurianual de Ações, refere-se igualmente a um horizonte móvel de um ano, e inclui os projetos/ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Junta de Freguesia e explícita a respetiva previsão de despesa.

O Plano Plurianual de Ações, foi discriminado por ações, que implicam despesas orçamentais a realizar por despesas correntes, no valor de 1.073.360,00€ (um milhão e setenta e três mil trezentos e sessenta euros).

PLANO DE ATIVIDADES



Junta de Freguesia de
São Vicente

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

Plano de Atividades

2018

Introdução

A apresenta-se o Plano de Atividades e Orçamento da Junta de Freguesia de São Vicente para 2018, elaborado em conformidade com o previsto na alínea a) do art.º 16º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Neste documento explicitam-se as linhas gerais que irão orientar as atividades das várias áreas funcionais da freguesia de São Vicente, e nele se empenhará o executivo, não defraudando as expectativas que os eleitores manifestaram.

Este plano tem em consideração o contexto social e a reorganização administrativa da cidade de Lisboa. Neste sentido, os projetos foram agrupados pelas seguintes áreas: Administração Autárquica, Saúde, Intervenção Social Sénior, Intervenção Social Juventude e Infância, Educação, Comunicação e Imagem, Desporto, Ambiente Urbano, Espaços Verdes, Espaço Público e Mobilidade, Habitação e Reabilitação Urbana, Atividades Económicas e Cultura.

O Plano apresenta projetos a iniciar em 2018 e ainda outros projetos do quadriénio anterior, cujo prazo de execução se prolonga por mais de um ano e que se incorporam no atual plano de atividades.

Administração Autárquica

Dar continuidade ao Orçamento Participativo de São Vicente

Recursos

Continuando a reconhecer a importância da formação dos recursos humanos para o cumprimento da sua missão, a Freguesia de São Vicente, continuará a apostar, para o ano de 2018, na qualificação dos seus trabalhadores.

Aumentar a eficácia e eficiência na gestão dos meios e a qualidade dos serviços prestados.

Recursos Financeiros

Procuraremos reduzir a despesa fixa aumentando a eficiência administrativa, assim como:

- Continuação da organização do arquivo e toda a documentação das anteriores autarquias;
- Liquidar taxas, licenças e demais rendimentos da autarquia;
- Gerir todos os recursos de forma mais sustentável.

Saúde

Pugnar pela rápida implementação do Centro de Saúde;

Promover Ações de Rastreio junto da população;

Promover a “Semana da Saúde” com ações dirigidas a toda a população;

Promover a prática desportiva, no mês do coração

Continuar a assegurar o transporte de fregueses que necessitem de cuidados de saúde

Manutenção da atividade de prática de saúde no Polo Clínico e expansão dos serviços de medicina convencional e não convencional.

Intervenção Social Sénior

Ação Social

A Ação Social é uma das áreas pela qual teremos uma atenção redobrada, por parte deste executivo, principalmente por razões relacionadas com o desemprego, com o abandono escolar, e com situações de carência económico -financeira de algumas famílias desta Freguesia.

A Junta de Freguesia pretende continuar a adotar uma posição pró-ativa na implementação de iniciativas sociais, em parceria, com outras instituições .

Continuidade da Atividade Praia- Campo Sénior.

Serviço Porta a Porta a funcionar de segunda a sexta-feira com percursos definidos e saídas diárias nos períodos da manhã e tarde.

Acompanhamento de voluntários em hospitais a casos sinalizados e justificadas.

Serviço de Lavandaria Social sito na Travessa das Freiras.

Apoio Social no pagamento de despesas pontuais em casos justificados após avaliação social.

Apoio de Mercearia Solidária e FEAC (quando disponível) para suprir as necessidades de famílias que ainda não obtinham resposta dos bancos alimentares por indisponibilidade de vagas.

Distribuição de cabazes Natal às famílias carenciadas da freguesia, após inscrição e avaliação social.

Continuar a promoção atividades por forma a combater o isolamento sénior.

Levaremos a cabo um conjunto de iniciativas e serviços á população que proporcionem maiores laços de convívio social, uma vida ativa saudável e a uma melhoria do bem-estar com diversas atividades, como:

- Promover corridas/marchas com recolha de bens alimentares;
- Passeios e visitas em dias festivos, por exemplo o dia da mulher, dia dos avós, da primavera etc.;
- Assegurar a atividade de praia campo;
- Implementação da Cantina Social e do Projeto Desperdício Zero.
- Promoção de cursos de informática Sénior.
- Grupo de Cantares

Dinamizar uma nova loja Social.

Atendimento Social

O apoio social que temos vindo a desenvolver, junto da população, possibilita à nossa autarquia lidar de perto e compreender melhor os problemas sociais da Freguesia e procurar uma solução mais eficaz de tais condições, em articulação com instituições da administração central e local, assim como com as associações de carácter social da Freguesia, encaminhando assim todas as situações de carácter social.

Intervenção Social Juventude e Infância

Ações Chave:

- Acompanhar e apoiar a atividade das IPSS e outras instituições de apoio social da Freguesia
- Apoiar e promover o associativismo juvenil e a dinamização de iniciativas com a Juventude
- Desenvolver e propor protocolos de cooperação com as instituições da freguesia
- Dinamizar iniciativas de ocupação do tempo livre da população da freguesia
- Efetuar interligação com os serviços competentes na CML
- Promover iniciativas de inclusão e valorização da interculturalidade da Freguesia
- Promover parcerias e desenvolver soluções para apoio a situações de carência social
- Propor e estabelecer protocolos de cooperação em matéria de apoio social
- Representar a Junta de Freguesia na Comissão de Proteção Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)
- Requerer junto da EGEAC a presença das Marchas Infantis nas festas da Cidade.

Dar continuidade ao projeto "Crescer em São Vicente que confere maior identidade ao trabalho que perspetivou desenvolver no quadriénio transacto. Este projeto aposta na continuidade da intervenção, dos parceiros e da equipa técnica que o desenvolve.

Neste domínio, merece particular importância para 2018 manter a intervenção nos contextos que abaixo se referem:

CONTEXTO ESCOLAR:

- VAMOS PARA A ESCOLA (JI)
- CRESCER EM CIDADANIA (1º CICLO)
- ATELIER SOCIAL E DE AFETOS (1º CICLO)
- TRANSIÇÕES (1º CICLO)
- COM REDE (2º CICLO)
- ATELIER DE PREVENÇÃO (2º CICLO)
- ENCONTROS DE PREVENÇÃO (2º CICLO)

CONTEXTO COMUNITÁRIO:

- APOIO PSICOPEDAGÓGICO (JI E 1º CICLO)
- ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO (JI E 1º CICLO)
- TERAPIA DA FALA (JI E 1º CICLO)
- DINAMIZAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA JOVENS

CONTEXTO FAMILIAR:

- CONVERSAS DE PAIS
- PAIS E A TRANSIÇÃO

Implementar-se-á um espaço destinado à realização de atividades pelos jovens no qual se pretende os seus frequentadores possam recorrer atividades de estudo e leitura, bem como a atividades lúdico-pedagógicas.

Entre as iniciativas habituais do pelouro, pretendemos continuar a efetuar em 2018: a realização do Desfile das Marchas Infantis, a comemoração do Dia da Criança, a atividade Praia Campo.

Manter-se-á a colaboração das atividades com o Pelouro do Desporto e Saúde.

Educação

“A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo.”

Destacamos as ações chave:

- Executar as políticas de educação da Junta de Freguesia
- Acompanhar a atividade educativa da freguesia
- Dinamizar e apoiar Projetos Escolares e iniciativas de natureza educativa – pedagógica
- Gerir, conservar e reparar equipamentos na área da freguesia, designadamente, escolas e estabelecimentos de educação do 1.º ciclo e pré -escolar, creches, jardins-de-infância;
- Gerir os Recursos Humanos afetos funcionamento das escolas e estabelecimentos de educação do 1.º ciclo e pré -escolar, creches, jardins-de-infância;
- Fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1.º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Dinamizar atividades com todos os estabelecimentos de educação e ensino público, por forma a assegurar uma escola inclusiva;
- Representar a Junta de Freguesia de São Vicente nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas Gil Vicente e Patrício Prazeres.

O Pelouro da Educação tem desenvolvido parcerias com vista a efetuar o levantamento dos problemas e necessidades existentes, dinamizar ações e iniciativas que permitam criar respostas que minimizem os problemas da freguesia.

Continuaremos, particularmente atentos à efetiva concretização do objetivo da CML em proceder a uma forte recuperação e melhoria das instalações das escolas de ensino básico da freguesia.

Continuar a comemorar datas marcantes para a área.

Promover Campanhas de sensibilização públicas envolvendo os mais pequenos junto das escolas das freguesias.

Oferta do KIT estudante (pré escolar e 1º Ciclo)

Implementar Ateliês de Escrita Criativa nas Escolas da freguesia

Formação

Promover ações de formação junto da População Sénior a dinamizar nos polos da Junta de Freguesia;

AEC

Dar continuidade à celebração dos protocolos para a dinamização das Atividades Extra Curriculares (AEC) repensando as alterações decorrentes da legislação.

Prestar apoio aos alunos com NEE para que possam frequentar as AEC, desde que os planos concebidos pelas UEEM assim o definam.

CAF

Dando continuidade às atividades de animação e de apoio à família, para que estas proporcionem momentos de diversão e descontração às crianças, valorizando o prazer de brincar por brincar, bem como ajustar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino atendendo às necessidades das famílias, elaboram-se três novos planos de atividades, já em 2016, por força do calendário do ano escolar.

Os planos anuais de atividades, das Componentes de Apoio à Família (CAF) e da Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), nos Estabelecimentos de Educação e Ensino Natália Correia, Rosa Lobato de Faria e SANTA CLARA consistem numa proposta de atividades sob o lema, “Brincar aos Sentimentos”. Têm como objetivo que tem como objetivo principal desenvolver e estimular nas crianças a capacidade de descobrir sentimentos e de compreender e expressar as suas emoções e as emoções dos outros. Decorrente dos objetivos deste executivo, na uniformização das estratégias de cooperação entre equipas e para a construção de uma identidade geográfica, deu-se continuidade ao trabalho em parceria desenvolvido em anos letivos anteriores.

O plano Anual de Atividades da das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), na Escola EB1 e JI do Convento do Desagravo da Junta de Freguesia de São Vicente consiste numa proposta de atividades subordinadas ao mesmo tema.

Comunicação e Imagem

Ações Chave:

- Dinamizar ações que contribuam para a notoriedade externa da Junta de freguesia;
- Dinamizar as divulgações solicitadas pelas entidades locais nos diferentes meios de comunicação da Junta de Freguesia
- Promover campanhas de sensibilização de várias temáticas.

Entre as iniciativas habituais do pelouro, pretendemos continuar a dinamizar a nossa página da rede social Facebook (<http://www.facebook.com/jfsaovicente>) com a informação relativa às atividades

promovidas quer pela Junta de Freguesia, quer pelas entidades locais que assim o solicitem, dar continuidade ao trabalho já desenvolvido do Boletim Informativo da Junta de Freguesia, bem como da Página de Internet (<http://www.jf-saovicente.pt/>). Pretende-se fomentar a cobertura jornalística e audiovisual das atividades realizadas pela Junta, Clubes e Associações da Freguesia.

Desporto

A atividade física é uma componente quotidiana da vida das pessoas, como expressão de qualidade de vida, desenvolvimento social e bem estar físico e psicológico.

Assegurar os direitos à saúde, ao desporto e ao bem estar a todos os seus munícipes é objetivo deste executivo.

Os clubes e coletividades desportivas têm um papel preponderante no desenvolvimento do desporto, proporcionam a formação, orientação e a especialização desportiva, mas também têm uma função de articulação da sociedade, fomentando valores de participação cívica, inclusão social e integração na comunidade. A prática de atividades desportivas e recreativas vem sendo citada como um dos componentes mais importantes para uma boa qualidade de vida na sociedade atual.

A Junta de Freguesia de São Vicente continuará a fomentar e a apoiar o desenvolvimento do movimento associativo da freguesia, apoiando as suas atividades através da cedência (conforme disponibilidade) dos seus meios técnicos, humanos e logísticos.

Em simultâneo, dinamizará com a rede escolar, movimento associativo e demais uma visão comum para o desporto.

No que concerne á formação desportiva dos mais jovens, a ligação tripartida entre a Junta de Freguesia, o sistema de ensino e as instituições de cariz desportivo irá desempenhar um papel fundamental na divulgação e promoção da atividade desportiva regular. Neste sentido vamos continuar a promover com as coletividades, demonstrações de diferentes modalidades desportivas

nas escolas com o objetivo de despertar o interesse dos nossos jovens para a prática de exercício físico saudável.

Neste pressuposto continua a ser intenção do executivo

- Dinamizar a prática desportiva em todos os escalões etários da freguesia, apoiar as iniciativas propostas pelos clubes e coletividades que se enquadrem na promoção dessa prática.
- Apoiar os clubes e coletividades nas suas propostas de conservação e reabilitação do património edificado, tornando-o mais digno e seguro para a prática de desporto.
- Promover um programa de férias desportivas escolares em parceria com os clubes e coletividades da freguesia.
- Adaptar e dinamizar os equipamentos desportivos existentes na freguesia.

Época 2017/2018

Eventos de organização da Junta de Freguesia de São Vicente: <ul style="list-style-type: none">• Evento de Halloween e de Natal;• Férias Desportivas (Natal, Páscoa e Verão);• Evento “Nadar por uma causa”;• 2ª Gala do Desporto de São Vicente;• Caminhada da Família• 1º Trail de São Vicente• Promoção para a prática de Desporto de pessoas com mobilidade condicionada
Eventos de organização conjunta JFSV e CML: <ul style="list-style-type: none">• Festivais da Natação Curricular;• Olisipíadas;• Lisboa Vai ao Parque

Ambiente Urbano

A Freguesia de São Vicente, através dos recursos ao seu dispor, desenvolverá todos os esforços no sentido de prestar um serviço público eficaz e de carácter estrutural essencial ao bem-estar geral da população e à qualidade ambiental da freguesia.

Continuação na aposta em infraestruturas, a informação e sensibilização, é fundamental para o sucesso da estratégia definida, no qual se enquadram os vetores ambiental, económico e social, no desenvolvimento da freguesia e na promoção da cidadania.

Neste programa, inclui-se, entre outras, as seguintes ações:

- Varredura manual;
- Varredura mecânica;
- Limpeza de sarjetas e sumidouros;
- Operações de limpeza preventiva;
- Desenvolvimento e execução do programa de recolha de monos, aparas de jardim e de sacos de entulho;
- Sensibilização dos residentes e comerciantes para um mais eficiente e correto acondicionamento dos materiais para reciclagem com o objetivo de melhor rendimento dos pontos de recolha;
- Pintura e limpeza dos espaços e equipamentos públicos, nomeadamente, bancos e corrimãos,
- Sensibilização da população sobre os inconvenientes para o ambiente e saúde humana provocados com a alimentação indevida de animais.
- Colocação de contentores na via pública e outros recipientes como papeleiras e dispensadores para o lixo

Recolha Seletiva

Incentivar e dinamizar a recolha seletiva porta a porta em locais específicos da freguesia, o que se traduz no aumento dos quantitativos entregues para reciclagem

Espaços Verdes

Os nossos Espaços Verdes têm como principal função garantir uma boa qualidade de vida aos habitantes e visitantes, para além de serem ecologicamente importantes e terem uma elevada importância no embelezamento da nossa Freguesia.

Os Espaços Verdes são espaços que geram uma biodiversidade elevada. A sua importância torna-se essencial para moderar o microclima urbano, permitindo a redução da amplitude térmica e regularização das temperaturas.

- Limpar os parques infantis existentes e os outros novos que venham a ser criados;
- Proceder à manutenção dos espaços verdes existentes, atualmente a cargo da Freguesia;
- Continuação com o trabalho de abate, poda e preenchimento de caldeiras que tem vindo a ser feito.
- Avançar com o projeto de disponibilização de internet sem fios em espaços específicos da freguesia, como o Miradouro da S.^a do Monte e Jardim Botto Machado.
- Colocação de placas informativas para o arvoredo de maior valor patrimonial e criação de percursos temáticos.

Espaço Público e Mobilidade

O espaço público é considerado como aquele que seja de uso comum e posse de todos. Entendendo-se a rua como local de encontros e relações, o espaço público apresenta, em seu ambiente, papel determinante. É nele que se desenvolvem atividades coletivas, com convívio e trocas entre os grupos diversos que compõem a heterogeneidade da sociedade urbana. A existência do espaço público, portanto, está relacionada diretamente com a formação de uma cultura agregadora e compartilhada entre os cidadãos.

O executivo entende a qualificação do espaço público como continuidade. Assim, envidará esforços no sentido da:

- Conclusão da re+avimentação dos Passeios da Calçada dos Barbadinhos, assim como da Calçada do Cardeal e da Rua Senhora da Glória;
- Requalificar os Pátios e Vilas da Freguesia;
- Reparação e calcetamento dos passeios;
- Rebaixamento de lancis no âmbito do plano pedonal para a cidade de Lisboa;
- Monitorização da iluminação pública da área administrativa da freguesia;
- Colocação e manutenção de pilaretes;
- Colocação e manutenção de placas toponímicas;
- Reparação e manutenção de mobiliário urbano;
- Valorização patrimonial;
- Requalificação da imagem urbana;
- Melhoria do conforto e segurança;
- Melhoria da acessibilidade e mobilidade;
- Redefinição das zonas de circulação pedonal e automóvel com a criação de zonas de estadia mais funcionais e apelativas;
- Condicionamento da circulação e estacionamento automóvel;
- Introdução de mobiliário urbano e equipamentos adequados.
- Manutenção e reforço da sinalização vertical, horizontal e informativa para melhorar as condições de acessibilidade para os fregueses, os comerciantes e quem nos visita;
- Garantir junto da Carris uma articulação com a carreira de Bairro;
- Ser parte ativa na definição das Zonas 30 para condicionamento do limite de velocidade da circulação automóvel.

Habitação e Reabilitação Urbana

A reabilitação do património habitacional da freguesia com vista a criar melhores condições de habitabilidade á população aí residente será orientada essencialmente para uma gestão dos recursos disponíveis de forma a honrar os compromissos de financiamento assumidos.

Assim propomos:

- Promover o arrendamento da habitação municipal evitando a descaracterização do Centro Histórico.
- Apelar junto das entidades competentes para a recuperação da habitação municipal tendo em vista minimizar a proliferação do alojamento local;
- Assegurar a conservação do património da freguesia;
- Conceder apoio técnico a instituições do domínio da reabilitação urbana contribuindo para a revitalização social e económica da freguesia;
- Melhorar o diálogo com os moradores e maior articulação destes na gestão do parque habitacional;
- Desenvolver procedimentos mais eficazes na resposta aos moradores em matéria de pequena conservação.

Atividades Económicas e Cultura

Atividades Económicas

Estaremos atentos à participação de toda a Freguesia no traçar de destinos e no solucionar de problemas, tendo já sido criados novos canais de comunicação e reformulado modelos e processos de gerir a Freguesia.

- Divulgação de São Vicente nas Redes Sociais, e de interligação da Freguesia com Freguesias nacionais e não nacionais para dinamizar parcerias, e trazer negócios para a área da Junta;
- Pugnar junto da CML o modelo de requalificação da Feira da Ladra;
- Promover a dinamização do Mercado de Santa Clara
- Dinamizar o modelo adequado de aproveitamento das Festas dos Santos Populares na área da Freguesia;

- Parceria com o Gabinete de Inserção Profissional para dinamizar a empregabilidade.

Cultura

Neste campo de atividade dar-se-á ênfase à promoção da identidade da Freguesia, pela preservação e divulgação do seu património histórico e cultural, sendo fundamentais as parcerias e protocolos com os vários agentes locais.

Continuaremos a apoiar as Comissões de Festas como forma da autarquia reconhecer a sua função social no domínio cultural, histórico e religioso.

Com o espírito de cooperação que a Junta de Freguesia deve ter, prestaremos apoio às coletividades e instituições sem fins lucrativos da Freguesia de São Vicente, legalmente constituídas, de acordo com as iniciativas que venham a ser tomadas por estas.

- Apoiar atividades Culturais de Associações, Clubes e dinamizadores Culturais que atuem na área da Junta de Freguesia;
- Promover o Festival ("Internacional de Ranchos Folclóricos", "Cumplicidades", etc).
- Dinamizar celebrações (25 de Abril, Dia de São Vicente);
- Promover exposições e atividades ao ar livre;
- Criação de protocolos com para visitas culturais (Museus, Monumentos)
- Promover atividades "Visita a ..."
- Dinamizar a Feira Urbana da Graça;
- Dinamizar o Mercado de Natal de São Vicente;
- Promover Concertos;
- Dinamizar a Escola de Fado;
- Criar um projeto de Bookcrossing (partilha de Livros).